

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

03 a 09 de dezembro de 2024

Nos dias 03 e 04 o tempo permaneceu instável, com chuvas mais fortes entre o norte e noroeste, e chuvas fracas nos campos gerais. Na quinta-feira (05), houve a presença de muita nebulosidade nas regiões da metade-leste do Paraná, mas sem registros de chuvas. Nas demais regiões, o sol predominou entre nuvens. Na sexta-feira (06), o tempo seguiu instável e muito abafado. Ocorreram pancadas fortes de chuva, com raios, entre o oeste e o sudoeste do estado, e também chuvas isoladas em outras áreas. Nos dias 07, 08 e 09 as chuvas seguiram intensas, contribuindo para o risco de incêndio nulo em todo o Paraná.

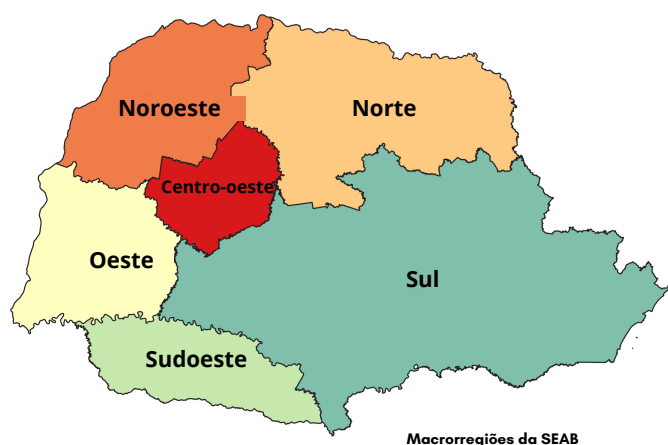
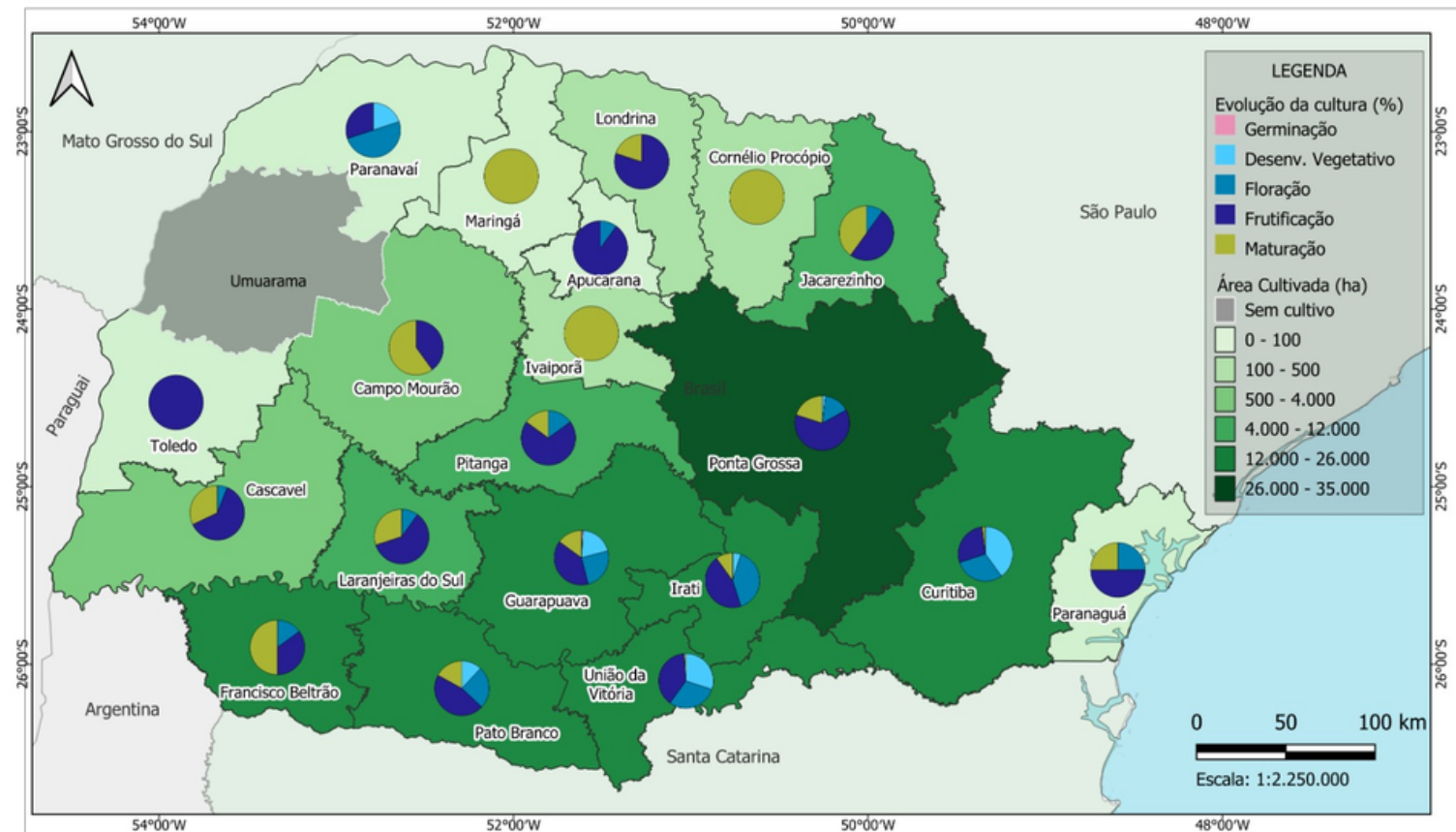
03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **09/12/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2024/25											
	Batata <i>(1ª safra)</i>	100	19	-	2	98	-	8	-	46	46
	Feijão <i>(1ª safra)</i>	100	1	0	7	93	0	11	23	48	18
	Milho <i>(1ª safra)</i>	100	-	-	6	94	-	22	36	42	-
	Soja <i>(1ª safra)</i>	100	-	0	8	92	0	34	33	27	6

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DO FEIJÃO 1ª SAFRA



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

As atividades no campo tornaram-se impraticáveis com as chuvas, especialmente no final de semana. Pontualmente causaram alagamentos em estradas rurais e erosão em lavouras.

As colheitas de **frutas** como banana, uva, goiaba, laranja, pêsego, lichia, melancia, abacaxi e romã, foram momentaneamente interrompidas e devem ser retomadas assim que as chuvas derem uma trégua. Contudo, as frutas já colhidas seguem seus ciclos de comercialização em mercados regionais.

A princípio, as chuvas não causaram prejuízos nas estufas de **morangos**.

Nesta última safra o clima seco proporcionou boas condições fitossanitárias às lavouras, o que favoreceu o aumento da qualidade dos frutos produzidos, proporcionando melhores preços e também um ganho na produtividade.

Na medida em que as condições climáticas permitem, os trabalhos de colheita das culturas de **batata** e **cebola** seguem, com indicativos de boa produtividade. Até o momento, o excesso de oferta tem pressionado os preços para o piso, mas não tem comprometido a rentabilidade nem o escoamento da produção.

A colheita das folhas de baixeiro do **tabaco** já teve início e deve se intensificar nas próximas semanas. Nesta safra, a expectativa é de uma área maior em relação ao ano anterior.

As volumosas precipitações dos últimos dias beneficiaram significativamente a **cana-de-açúcar**, que apresentou bom desenvolvimento vegetativo e indica uma safra promissora.

A colheita de **mandioca** vem sendo realizada com sucesso.

O plantio da safra de grãos de verão está se encerrando, sendo a **soja** a principal cultura. As áreas encontram-se, em sua maior parte, na fase reprodutiva. As chuvas chegaram em um momento crítico para as lavouras, ajudando a normalizar o desenvolvimento. Porém, em algumas áreas as perdas foram irreversíveis. Com o término do plantio, a atenção agora se concentra na prevenção de pragas. Destaca-se a proteção contra doenças como a ferrugem asiática, que está momentaneamente dificultada pela ocorrência de muitos dias seguidos com precipitações.

De maneira geral as chuvas são benéficas para maior parte das lavouras de **feijão**, que estão com um excelente desenvolvimento, gerando boa perspectiva de safra. Porém, pontualmente espera-se perdas nos municípios que sofreram com sol intenso e altas temperaturas durante o período de enchimento dos grãos. A colheita continua em ritmo lento, pois muitos produtores não realizaram a dessecação devido à previsão de um longo período chuvoso. Este excesso de chuvas é uma grande preocupação onde as lavouras estão em fase de maturação.

O **café** já apresenta frutos em estágio de chumbinho após uma boa floração. Nesta fase é muito importante a alta umidade do solo para garantir uma boa produção dos grãos.

O **milho** de verão, que estava sofrendo com a falta de chuva, mostrou sinais de recuperação. As lavouras apresentam bom desenvolvimento, encontrando-se nas fases de formação e enchimento de grãos.

A **alfafa** continua apresentando bom desenvolvimento.

As **pastagens** também foram favorecidas pelas boas precipitações mostrando melhora na oferta de massa verde, ainda que de forma mais gradual no Noroeste. Com a atual conjuntura do mercado os preços do bezerro, novilhas e garrotes estão valorizados.

Os rios, represas e açudes da região, após receberem uma quantidade satisfatória de chuvas, tiveram seus volumes de água aumentados, oferecendo boas condições para irrigação por pivôs e garantindo boas quantidades de água para as granjas e currais.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Bernardo Stutz; Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolfo Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier; Alessandra da Silva

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais